

Prezados leitores da Revista Brasileira de Turismo – RBTUR,

Vimos com satisfação apresentar a primeira edição de 2015, o volume 9, número 1, repleto de análises, estudos e proposições relativas ao Turismo e às áreas que a ele se acerbam.

O grande destaque desta edição está na preocupação dos pesquisadores com a gestão do Turismo e suas interfaces como na gestão da sazonalidade, na gestão ambiental e sustentabilidade, na gestão de marketing e na gestão do conhecimento, muito bem apresentados nos artigos selecionados.

Os resultados das pesquisas aqui apresentadas apontam reflexões, discussões e alertas sobre o que se está praticando em termos de gestão do Turismo em diferentes regiões do país e, principalmente, apontam a direção de como essa gestão poderá ser aperfeiçoada, trazendo resultados mais efetivos para o desenvolvimento do Turismo nos destinos brasileiros. Esse conhecimento poderá ser útil não só aos pesquisadores da área mas também aos gestores públicos e privados, uma vez que a experiência de uma região pode servir para ajudar nos problemas de outra região turística do Brasil.

Esse foco na gestão ficou muito evidente quando os autores **Tomazzoni e Costa** mostraram em sua pesquisa que o cluster de turismo de São Paulo ainda poderá cooperar mais para reduzir a sazonalidade neste grande destino turístico do país e incrementar o fluxo de turistas e a ocupação dos seus hotéis, em períodos mais baixos.

Outro exemplo foram os resultados apresentados na pesquisa dos autores **Santos e Fortes**, decorrentes da avaliação da eficiência relativa da demanda turística de 18 capitais brasileiras. Ainda com foco na gestão dos destinos, os autores **Manosso, Bizinelli, Abrahão e Gândara**, analisaram como o emprego da fotografia e sua descrição podem interferir na imagem de um destino ao longo do tempo, através da análise de seus atrativos turísticos em termos de quantidade e de qualidade, como foi o caso de Curitiba/PR.

Considerando as especificidades que permeiam a gestão ambiental e o turismo, destacam-se dois trabalhos que analisaram a sustentabilidade, sendo um de Porto de Galinhas/PE, através da elevada geração de resíduos sólidos decorrente das atividades turísticas no destino, aqui apresentado pelos autores **Santos e Cândido**, e outro de Caxias do Sul/RS, dos autores **Kunz, De Conto e Demori**, através do conhecimento sobre a composição gravimétrica de resíduos sólidos aeroportuários e sua relação com as infraestruturas de apoio ao turismo.

Os artigos publicados nesta edição se utilizaram de diferentes metodologias e métodos de análise, que também servem de parâmetro para mostrar o avanço paradigmático em que os estudos que abordam o Turismo como foco tem alcançado ao longo de algumas décadas. Além de estudos exploratórios, estudos de caso e análises qualitativas, muito comuns nos estudos do Turismo, alguns deles trazem também análise

por envoltória de dados associada à análise fatorial, além de análise estatística multivariada.

Outro aspecto metodológico interessante sobre os estudos refere-se à escolha dos pesquisadores para analisar o objeto de pesquisa sob a ótica do consumidor ou usuário ou com foco no produto produzido. Isso notadamente se destaca na pesquisa de **Gimenes-Minasse**, na Análise das dissertações de Mestrado produzidas no Brasil na área de Gastronomia; também na pesquisa de **Angnes, Moyano e Lengler**, quando da avaliação da satisfação do cliente em serviços de restaurantes. Vale aqui acrescentar os estudos de **Vasconcelos, Machado, Almeida, Arruda e Matos** sobre a construção da imagem das marcas nas companhias aéreas, e nos estudos de **Da Silva e Soriano-Sierra** sobre a percepção dos visitantes da orla marítima de Itapema/SC, que trazem a percepção do consumidor à tona como opção de análise.

Vale também destacar a reflexão sobre o ócio nos tempos contemporâneos, que os autores **Bassinello e Miotello** apontaram em sua pesquisa como um ponto de partida para estudos filosóficos que promovam a interface entre as ciências sociais e humanas em pleno século XXI.

Por tudo isso que foi aqui previamente apresentado, acreditamos que esta edição, trará, além do deleite da leitura, informações de grande valia para os pesquisadores do Brasil e gestores em termos de reflexão, formas de gestão, metodologias inovadoras, formas de análise e diferentes percepções dos gestores e usuários do turismo.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Sedona, Arizona, EUA, abril de 2015.

**Keila Cristina Nicolau Mota**

Editora Associada